

INFORMÁTICA PARA A TERCEIRA IDADE

¹ ALVES, LUNARA DE SOUSA; ² SILVA, JAIRO BEZERRA; ³ VÉRAS, MÁRIO LENO MARTINS; ⁴ OLIVEIRA, AUGUSTO BEZERRA DE; ⁵ ANDRADE, ALEXANDRO DE FIGUEIREDO.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha - PB. E-mail: lunara_alvesuepb@hotmail.com;

² Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. E-mail: jairobezerra@yahoo.com.br;

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: mario.deus1992@bol.com.br;

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Computação - UEPB/Campus VII Catolé do Rocha-PB. E-mail: augustouepb@r7.com

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: afigueiredoandrade@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais percebe-se que os avanços da medicina fizeram com que a expectativa de vida da população aumentasse com mais qualidade. Com isso a população brasileira com mais de 60 anos cresceu significativamente, segundo dados do IBGE a estimativa é que em 2020 sejam mais de 32 milhões de idosos no país. Ao mesmo tempo em que a população cresce, o mundo se globaliza e se tornando exigente, onde quem não se atualiza é descartado e excluído tanto socialmente como digitalmente. Além de que se percebe que a sociedade está se tornando informatizada, dependente de recursos eletrônicos, no entanto, a sociedade da terceira idade não tem progredido juntamente com as transformações no cenário tecnológico.

É preciso estabelecer políticas que garantam ao idoso um envelhecimento saudável e desenvolva ações que estimulem as atividades mentais e sociais do

indivíduo, retardando os processos de depressão psicológica. Entende-se que é preciso haver atividades para a chamada terceira idade, deve ser respeitada, sem que cause sensação de incapacidade, a informatização é direito de todos inclusive do idoso.

Independentemente dos fatores que interferem no envelhecimento, devemos atentar para que as pessoas possam ter qualidade de vida, que será expressa de varia formas, mas principalmente em relação ao acesso a recursos de saúde, entretenimento e educação. Vale destacar a importância do respeito quanto as experiências adquiridas ao longo do tempo e que se estimule a participação social e cidadã das pessoas mais velhas (SILVA, 2007)

Observa-se que na fase da terceira idade o idoso encontra-se mais fragilizado, despreocupado, se sente mais livre das obrigações e nem tenta controlar o mundo. Não se podem menosprezar os conhecimentos vividos pelo idoso, nem excluir sua participação, pois a saúde também está relacionada com a vida ativa, suas atividades, além disso, envolve a auto-estima do idoso que também melhora.

O tema “exclusão digital” é um entre tantos outros que ainda estão distantes de fazer parte vida da maioria dos idosos no Brasil, tendo em vista que muitas outras necessidades precisam ser garantidas e até o momento não são de forma efetiva, como é o caso da Educação, saúde e Previdência social. (LIMA et al. 2008).

O processo do envelhecimento é natural, portanto é dever de todos respeitar as limitações e dar oportunidade, pois sabe-se que o idoso é capaz de aprender, como ainda adaptar às novas condições e exigências da vida. Além disso, cada indivíduo tem suas limitações, e o do idoso não é diferente, deve-se respeitar o ritmo individual de cada um, que pode ser mais lento do que na juventude, mas isso não quer dizer que o idoso é incapacitado.

As novas tecnologias, ao mesmo tempo em que trazem benefícios as pesquisas científicas, distanciam o contingente idoso do acesso a elas. É mais um desafio que os idosos têm a enfrentar. Acompanhar o avanço tecnológico incorporado em seus cotidianos através de benefícios, cartões eletrônicos para saldos, verificar preços nos supermercados em terminais eletrônicos, dentre outros. É o acesso ao mundo virtual pela internet, ainda restrito às camadas de renda alta e mídia alta, tende a se ampliar, tornando-se mais uma questão com que os idosos terão que se confrontar. Entende-se ser função das universidades a educação permanente de toda a população, dando um especial atendimento aos idosos, que tem ainda pouca familiaridade com a informática. (GOLDMAN, 2001).

Sabe-se que a importância de priorizar a educação em qualquer fase da vida estimula a memória e a capacidade do idoso e propicia o conhecimento de novas culturas.

[...] nos últimos anos, o perfil do idoso tem se modificado. Os vários programas desenvolvidos no Brasil, e em outros países, com foco na melhoria da qualidade de vida da terceira idade, estão fazendo com que o idoso gradativamente deixe de ser uma pessoa ativa, apta a produzir e consumir e que participe das mudanças sociais e políticas na sociedade. (BIZELLI et al. 2009)

O objetivo desse estudo foi de fazer com que a terceira idade da cidade de Catolé do Rocha-PB, conseguisse entender a importância do mundo digital nos dias de hoje como também contribuir com o processo de inclusão digital da terceira idade no que se aplica à realização de utilização de recursos eletrônicos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada caracterizou-se em quantitativa e qualitativa, onde foram feitas entrevistas com os idosos nos bairros de Catolé do Rocha - PB logo depois foram aplicados questionários. No primeiro momento foi realizada uma entrevista com idosos nos bairros Natanael Maia, Tancredo Neves, João Pinheiro Dantas. Após as entrevistas foi realizada a panfletagem nos bairros de catolé do rocha-PB.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se que os idosos que foram entrevistados na zona urbana sentem-se excluídos, também observou que a classe não tinha interesse de aprender a manusear o computador, principalmente por se sentir incapacitado. Além disso, notou-se a indiferença quando uma pessoa mais nova quer ensinar algo novo, eles se sentiram intimidados e não se permitiram ser ensinados. Percebe-se ainda a falta de conhecimento do idoso sobre a temática, e como eles são vistos na sociedade, sem espaço para se expressar e nem oportunidade. Outro fator que também exclui o idoso é o preço do computador que ainda é muito significativo.

Espera-se contribuir com esse trabalho no que diz sentido estabelecer um novo modelo de vida dos idosos, melhorando a qualidade de vida, visto que o objetivo a se chegar é atingir todos os idosos do município de Catolé do Rocha-PB, de modo a trabalhar os pontos pelos quais devem se atualizar, se enquadrando no mundo digital.

CONCLUSÕES

Diante do que foi mencionado, percebe-se a relevância sobre a temática. Muito se tem falado sobre a exclusão digital na terceira idade, no entanto, nada se

tem feito para reverter esse quadro. Além disso, observa-se que os idosos sentiram-se menosprezados por não saberem manusear um computador, ainda que abra mão de utilizar por vergonha do que os outros vão achar.

REFERÊNCIAS

IBGE Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 28/03/2013

SILVA, Siony da. Inclusão digital para pessoas da terceira idade. **Dialogia**. v. 6, p. 139-141. 2007.

LIMA, I. T. S; NOGUEIRA, S. S. Q; BURGOS, T. L. **Inclusão do idoso no mundo digital: realidade e cenário Brasileiro**. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1687-1.pdf>> Acesso em: 28/03/2013

BIZELLI, M. H. S. S. et al. **Informática para a Terceira idade – características de um curso bem sucedido**. Revista Ciência em Extensão. v. 5, n.2, p.4-14, 2009.

GOLDMAN, S. N. Universidade para terceira idade: uma lição de cidadania. **Textos Envelhecimento**, 2001, v. 3., n. 5. Disponível em: <http://www.unati.uerj.br/tse/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S1517-59282001000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23/04/2013